

## Por que as mulheres dizem que os homens são inseguros?

As mulheres freqüentemente usam esse truque especial. Este truque é uma espécie de psicologia inversa. Ele é o seguinte: a mulher rebaixa o homem para conquistá-lo ou para afastá-lo (sem afastá-lo definitivamente)!

Mas como isso possível? As mulheres usam um tipo de “neg” que consiste na projeção de estigmas sobre o homem. A mulher projeta os medos e as inseguranças dela no homem e inverte a desvantagem dela dessa forma!

Querem um exemplo disso? A mulher, que chama o homem de inseguro, projeta no homem a insegurança dela. Na verdade, ela esconde a insegurança dela através de suas exigências de segurança! Isso é uma forma de dizer que o sucesso do relacionamento depende exclusivamente do homem! Então, se o relacionamento não tem êxito, a culpa será sempre do homem!

O jogo sentimental das mulheres consiste sempre em esconder as motivações delas! Por exemplo, a mulher pode acusar um homem feio e pobre de ser inseguro! Mas isso é uma acusação falsa, pois ela simplesmente não o aceitaria de maneira alguma. Não existe nenhum tipo de comportamento que torne tal homem aceitável para esta mulher. Nada do que ele faça seria suficiente para ela. Esse homem ficará louco e paranóico, buscando de todas as maneiras a tal da segurança! Ele foi enganado! Por mais que ele se esforce, ele nunca será seguro para algumas mulheres. Pois elas já decidiram de antemão que ele não serve para elas!

As mulheres usam a desculpa da insegurança masculina em duas situações:

1. Como psicologia inversa! Elas projetam as inseguranças delas nos homens e exigem aceitação deles!
2. Como uma maneira de afastar um pretendente chato.

As mulheres que rejeitam betas sempre os iludem. Elas fazem isso porque se elas forem sinceras, eles deixarão de amá-las definitivamente. A mulher ilude os homens para deixá-los na geladeira. Então, depois de uma década elas vão exclamar diante do beta desprezado por elas e exaltarão todas as mudanças comportamentais dele, inclusive o fato dele estar mais “seguro”!

As mulheres dão desculpas falsas para afastar os homens e para atraí-los novamente, porque o objetivo das desculpas é mantê-los cativos, longe ou perto! Se uma mulher diz na cara do homem que não o ama, por ele ser feio demais, é claro que esse homem deixará gostar dela, mais cedo ou mais tarde. Então, o que ela vai fazer? Ela usará uma desculpa mais aceitável. Ela dirá que ele é inseguro! Pronto, o homem em questão continuará apaixonado e buscará uma segurança mítica para agradar a mulher. A segurança desse homem será apenas o envelhecimento e algumas conquistas financeiras.

Em outros casos, as mulheres usam a desculpa da insegurança para prender os homens! Isso é muito comum no caso das mulheres promíscuas. Elas freqüentemente dizem que os homens não lidam bem com o passado delas porque são inseguros. Se eles fossem realmente seguros, eles iriam aceitá-las e não se importariam com as comparações. Então, os homens que não casam com promíscuas são inseguros porque possuem medo da comparação. Eles sentem que as promíscuas são mais exigentes, pois elas possuem critério! A verdade é que as mulheres em questão estão desesperadas por um relacionamento sério! As inseguras são elas! Elas estão com medo da solidão, então elas projetam a insegurança delas nos homens!

A mulher que transou com muitos homens é extremamente insegura, ciumenta e desconfiada, porque ela sabe que possui menos credibilidade do que uma mulher menos promíscua do que ela! As promíscuas são super inseguras, mas tentam disfarçar isso o tempo inteiro.

A insegurança está do lado de quem está em desvantagem. As balzaquianas são muito mais inseguras do que as mulheres de 20 e poucos anos. Muitas delas não conseguem controlar a ansiedade e demonstram absurda insegurança! O homem entende essa insegurança como desespero e foge do compromisso! Então, o que elas fazem? Primeiro, elas transmitem uma falsa serenidade e fingem que estão satisfeitas com a idade, mas elas estão em pânico por dentro. Segundo, elas projetam a insegurança delas nos homens.

As balzaquianas usam a mesma desculpa: Se o homem não aceita o passado sexual dela, então ele é inseguro. Ela diz que o homem tem medo das balzaquianas, porque elas são independentes, inteligentes, resolvidas e sabem o que querem! As mulheres repetem isso como um clichê. Esse truque funciona em alguns casos, mas na maioria das vezes não funciona!

As mulheres vão além. Elas dizem que os homens adoram mulher burra! Elas dizem que eles querem escravas burras! Isso tudo é psicologia inversa. Elas tentam desmerecer e desvalorizar as mulheres que elas sabem que possuem mais valor do que elas perante os homens. As mulheres sabem que a dinâmica social está além da questão da segurança emocional: ela é uma questão de inteligência! As mulheres inseguras parecem sugerir que a inteligência é escolhê-las. Certamente, escolhê-las seria um ato de inteligência se as mulheres em questão tivessem realmente credibilidade! As mulheres perdem credibilidade com suas más escolhas e escondem seus erros com projeções.

A mulher projeta a insegurança dela no homem, porque ela não quer ser responsável. Esse tipo de dinâmica está comum nos dias de hoje. A educação de hoje é inútil e as mulheres não possuem mais senso de erro. Então, elas projetam os erros delas nos homens porque querem ser tratadas como seres ingênuos a vida toda. As mulheres de hoje possuem uma educação tão ruim, que querem aceitação absoluta dos homens! A mulher não quer ser responsável e não quer escolher bem. Ela quer a felicidade de maneira inevitável. Ela acha que será feliz de qualquer jeito e por isso vive de maneira aleatória, como se qualquer escolha fosse resultar em felicidade!

O homem que aceita o estigma de inseguro e “salva” a mulher “resolvida” está afirmando a irresponsabilidade da mulher. Então somos obrigados a ler testemunhos de mulheres que escolheram mal e foram felizes. Se a mulher vive de maneira aleatória e tem sucesso, logo ela afirma a irresponsabilidade como valor bom. Só que ela teve sorte! Não foi mérito dela! As mulheres possuem a capacidade incrível de transformar o êxito da “escolha errada sortuda” em ideologia!

O homem que salva a mulher insegura (errante) afirma duas coisas: o erro feminino como valor bom e a burrice feminina como inteligência. Ele acha que é inteligente, mas ele é “burro”! A inteligência consiste em interpretar corretamente a dinâmica social! A inteligência consiste em interpretar o valor da mulher fora da especulação feminina. A mulher é uma jogadora de poquer que blefa o tempo inteiro. Ela blefa quando tem cartas boas e blefa quando tem cartas ruins!

Se uma mulher problemática te chama de inseguro, entenda isso como um elogio! Para as problemáticas e errantes, os homens seguros são burros e os inseguros são inteligentes. É isso que elas pensam na verdade! Quem são os homens seguros para as promíscuas? Eles são os betas, os bonzinhos, os sensíveis que perdoam tudo! A dinâmica feminina às vezes é perversa! Os homens que elas desprezavam quando eram novas, eram inseguros, porque não eram bonitos, ricos e não tinham pegada! Mas se os mesmos homens bonzinhos e inseguros salvam mulheres decadentes, logo eles tornam-se automaticamente seguros!

Para as mulheres novas, quem são os homens seguros? Os seguros são justamente os cafajestes. Eles dizem não! Eles não têm pena das mulheres! Eles não se sensibilizam com o choro delas! Quando as promíscuas eram novas, elas desprezavam justamente os homens que ofereciam todas as garantias de estabilidade! Mas os homens que as usavam eram vistos como os mais seguros! A mulher nova associa a segurança masculina aos atributos de dominância. Na medida em que a mulher envelhece, o homem precisa ter cada vez menos atributos de dominância.

A mulher segura é a mulher que escolhe bem! Essa é a única lição que realmente importa sobre a segurança e a insegurança feminina. O resto é pura especulação feminina. Se a burrice da mulher consiste em escolher bem um homem, enquanto ela é nova, então essa mulher “burra” é mais inteligente do que qualquer mulher “resolvida” e “independente”!

As mulheres dizem que os alfas são os homens que casam com mulheres promíscuas. A mulher usa o machismo para exigir aceitação dos homens. O machismo é uma forma de exaltar as características dominantes do homem seguro. A lógica feminina é utilitarista, pois o homem seguro é um padrão de conveniência. Quando a mulher é nova, o homem seguro é sempre bonito, rico e bombado. Quando ela envelhece, o homem seguro passa a ser o homem que tolera todos os erros dela.

A insegurança masculina realmente existe. E os casos de crimes passionais e violência contra a mulher provam isso. Mas a mulher força uma barra quando tenta instrumentalizar a insegurança masculina até o final da vida. A perda do padrão da juventude é inevitável nesse processo. A mulher que erra jamais ficará sem sexo, mas não conseguirá manter o padrão da juventude. A crise da mulher promíscua é a crise do padrão. O bonzinho melhorado é o homem mais aceitável para ela. Mas ele é o último homem “aceitável”. Se ele desprezá-la, ela só terá como opção os homens que estão muito abaixo do padrão dela. O que angustia as mulheres promíscuas não é a falta de sexo, mas a perda progressiva do glamour social.

Postado por [the Truth](#) às 20:57

Marcadores: [mentiras que elas contam](#), [natureza feminina](#), [relacionamentos](#)

## 11 comentários:



Carlos disse...

Cara, excelente texto!

Esse trecho foi realmente genial "...A mulher não quer ser responsável e não quer escolher bem. Ela quer a felicidade de maneira inevitável. Ela acha que será feliz de qualquer jeito e por isso vive de maneira aleatória, como se qualquer escolha fosse resultar em felicidade!..."

5 de maio de 2011 05:25



Seijuro disse...

"A inteligência consiste em interpretar corretamente a dinâmica social! A inteligência consiste em interpretar o valor da mulher fora da especulação feminina."

Puta que Pariu, vc matou a Pau!!!

Excelente!!!

5 de maio de 2011 07:52

Joey C. disse...

A prova de que o comportamento não é fruto de amadurecimento e sim uma reação pela perda de valor no mercado é que ainda que aceitem os betas, a aceitação sempre deve ser feita nos termos dela. A aceitação fosse feita por amadurecimento, a mulher desceria de seu pedestal e as coisas ocorreriam mais de acordo com os termos do homem em questão como demonstração de humildade e reconhecimento dos erros cometidos no passado.

5 de maio de 2011 07:52

Anônimo disse...

vc sabe q esta errado, mas n quer ver isso, problema é seu

5 de maio de 2011 11:30

Agridoce disse...

Enquanto as mulheres não fizerem um exercício de autoconhecimento, assumindo plenamente sua total responsabilidade por seus atos, viverá nesse eterno ciclo vicioso e nocivo de que a culpa é sempre dos homens, das circunstâncias e das amizades.

Projetando-se nos outros e renegando suas próprias imperfeições, enganando apenas a si mesma.

5 de maio de 2011 11:41

Anônimo disse...

É preciso reação. Mais homens precisam ter acesso a essas informações e se conscientizar disso. Eu já estou vacinado, cheguei aos 30 e já tenho meu carro (que comprei zero), passei no concurso e estou ganhando bem.

Já despensei duas vadias que estudaram comigo.. elas são nojentas cheias de estrias e se acham gostosas mesmo pelancadas aos 30 anos.

Vocês precisam estudar, se dedicar para dar o troco. Aos 30, vocês teram essa oportunidade, alguns só aos 40, mas o importante é correr atrás.

5 de maio de 2011 12:17

Anônimo disse...

Mato a pau sandoval. Mulheres exigem muito mas estão pouco dispostas a ceder. Por isso num perde teu tempo agradando mulher fulera e aproveita o tempo pra ti aprender a real com quem sabe e te desenvolve pessoalmente e financeiramente.

5 de maio de 2011 16:37

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Que texto bonitinho demais da conta nem tinha visto sô uai srrsrs

Certa vez eu ouvi de um grande homem de nossa política a seguinte frase que foi dita em resposta a um presidente que sofreu impeachment que havia desrespeitado sua senilidade; ele respondeu: sou velho mas não sou velhaco.

As balzacas em sua grande maioria são velhas para o mercado sexual mas são velhacas no trato com os homens. O corpo envelhece mas o ego não, a perfídia e a astúcia se aguçam ainda mais, vivem trucando e blefando adorei adorei o emprego disso no texto acima srrsrs.

A campanha atual do feminismo hj aqui no Brasil é reforçar o orgulho das balsaquianas, e com o envelhecimento da população esse é o grande alvo pois são grandes consumidoras de muita tranqueira, vejam a mídia sempre elogiando e louvando as mulheres nessa faixa etária, há muitos comerciais, revistas e novelas fazendo isso. Sendo assim a soberba passa a ser a grande força em substituição de seu decadente poder sexual, tudo despensa menos o ego, as iludem dizendo que possuem uma estética equilibrada e diferenciada apesar de

algumas estrias, flacidez e celulite e tecem os mais variados elogios.

O feminismo lhes deu mtas mascaras no teatro da vida, que são usadas nas fases etárias; começando pela adolescencia são crianças indefesas porém iniciantes na dissimulação que esconde seus segredos e os primeiros pecados; ja pelos 20 aos 30 são meretrizes, vampiras e rainhas da noite, ja aos 30 são sóbrias e distintas damas realizadas profissionalmente se tornam verdadeiros monolitos de moralidade ostentando uma imagem de mulher feita séria e compenetrada querem vender a imagem popularmente conhecida de PARTIDÃO. O exibicionismo se concentra nas viagens internacionais e nas conquistas profissionais e seu discurso é o de uma freira sempre ficaram com poucos homens, odeiam bebidas e baladas, e o ultimo ex era um cafajeste. Se um dia precisarem de minúcias desse produto atual feminino, a balzaca santa, sabia etc é com maior prazer e conhecimento de causa e campo que postarei aqui srsrs.

Nessa redoma de soberba há uma aura sacrossanta e extraterrena surge o autoritarismo da hipocrisia balzaquiana, são exigentes e incondicionais, são falsas d+ , sou operador do direito e vejo que algumas são melhores que mtos advogados criminalistas srsrs.

O tratamento que elas merecem a meu ver: relacionamento instavel e sexo casual, boicotes, solidão e abandono. Os instintos masculinos tem que prevalecer sempre fazem parte de uma honra e orgulho manchados e oprimidos por uma ética promiscua e utilitarista denominada de feminismo.

Temos que conscientizar os potenciais chamados capitães salva balzacas (para nao dizer outra coisa), homens betas e demais inexperientes. As idéias aqui expostas precisam ser propagadas sempre, dever de casa mande um link para uma amigo.

Uai vou tomar minha selecta...

5 de maio de 2011 20:53

Anônimo disse...

IH velho... hj to com vinte e poucos, namorando, mas olhando para tras o tempo q perdi com vagaba... Po, lamento mto.

5 de maio de 2011 21:32

Anônimo disse...

"ja pelos 20 aos 30 são meretrizes, vampiras e rainhas da noite, ja aos 30 são sóbrias e distintas damas realizadas profissionalmente se tornam verdadeiros monolitos de moralidade ostentando uma imagem de mulher feita séria e compenetrada querem vender a imagem popularmente conhecida de PARTIDÃO. O exibicionismo se concentra nas viagens internacionais e nas conquistas profissionais e seu discurso é o de uma freira sempre ficaram com poucos homens, odeiam bebidas e baladas, e o ultimo ex era um cafajeste."

descreveu a realidade de 99,999999% das mulheres

"O tratamento que elas merecem a meu ver: relacionamento instável e sexo casual, boicotes, solidão e abandono. Os instintos masculinos tem que prevalecer sempre fazem parte de uma honra e orgulho manchados e oprimidos por uma ética promíscua e utilitarista denominada de feminismo.

Temos que conscientizar os potenciais chamados capitães salva balzacas (para nao dizer outra coisa), homens betas e demais inexperientes. As idéias aqui expostas precisam ser propagadas sempre, dever de casa mande um link para uma amigo."

minerim você é foda!

6 de maio de 2011 10:48

Venceslau disse...

Minerim comentou bem. Vi dia desses um comercial 'balzaquiano' do fixador para dentaduras " *Corega* " onde uma mulher de meia idade dava o depoimento que depois de utilizar o produto, sua vida pessoal e social havia melhorado. E ali no comercial essa 'melhora na vida social' era mostrado em passeios no shopping com as amigas (que algo mais 'feminino' do que torrar dinheiro?) e flertes com homens. Ou seja, o ideal da eterna juventude mercadológica associado ao discurso vitimista do desprezo masculino por balzas tem criado uma nova categoria -a liberada recauchutada, que não conseguiu nada anteriormente, mas continua tentando *ad infinitum* que sua intuição - ou preguiça de análise racional e sistemática da realidade - dê certo e ela alcance o homem ideal.

8 de maio de 2011 12:05